2/9/921 Bibliotheca Publica Nesta

BOLETIM COMMERCIAL

Revista mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspicios da "Associação Commercial de Florianopolis"

ANNO IV. **Agosto de 1921** NUMERO 58

Sabonete Thermal

— DE —

Poços de Caldas

O sabonete Thermal obedece ao mais rigoroso processo chimico, entrando na sua composição as Aguas Sulphurosas de Poços de Caldas de combinação com os mais finos ingredientes medicinaes.

A essa combinação junta-se o perfume suave que acompanha e teremos assim o "SABONETE THERMAL" unico para a cura de todas as doenças da pelle e, ao mesmo tempo, um sabonete que se impõe no uso da hygiene em geral.

A medicina aconselhava até hoje os sabões medicamentosos de diversas naturezas, taes como: sabão ds enxofre, ichtyol, belladona, sublimado etc; no emtanto, estes productos deixavam a epiderme impregnada dos odôres das materias que os compunham, nada agradaveis ao olfacto.

Com a introducção do "SABONETE THERMAL" ficaram removidos esses inconvenientes e ver-se-á que com o seu uso, as doenças da pelle desaparecem quasi milagrosamente, deixando à cutis um frescor agradavel e impregnando-a de um perfume que delicia!

A fabricação do SABONETE THERMAL é feita dentro "ESTABELECIMENTO PEDRO BOTELHO" de propriedade de Cia. Melhoramentos de Poços e Caldas, tornando-a por isso fóra de qualquer suspeita e sendo desta forma o unico considerado verdadeiro SABONETE OFFICIAL DE POÇOS DE CALDAS.

A' venda em todas as pharmacias

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

REPUBLICA DO URUGUAY

NICASIO GIMANO hijo
Departamento de TREINTA y TRES
Republica del Uruguay

NICASIO GIMANO hijo, residente en la ciudade de Treinta y Tres, Republica Oriental del Uruguav, calle Juan Antonio Lavalleja.

CERTIFICO: que habiendo sufrido por espacio de *seis anos* de REUMATISMO y habiendo estado en asistencia médica, sin resultado ninguno, por indicacion de un amigo, usé el ELIXIR DE NOGUEIRA del farmaceutico quimico Juan da Silva Silveira, obteniendo a los seis frascos una mejora notable; continué usándolo, consiguiendo curarme completamente de tal horrible molestia.

Ciudad de TRIENTA y TRES, Setiembre 7 de 1919.

NICASIO GIMENO hijo

Firma reconocida por el escribano

Bernardino Real

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas da Campanha e sertões do Brazil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Rapidez na liquidação dos sinistros na "SUL AMERICA"

"A Sul America" considera uma das suas tarefas mais importantes liquidar promptamente os sinistros. Graças á cooperação dos seus Representantes em ajudar os interessados a completar as provas, e á persistencia da Casa Matriz nesse sentido, de 130 sinistros avisados no Brasil no anno financeiro ora findo apenas 20 não poderam ser immediatamente approvados para pagamento, por não estarem completas as provas de morte. Dos sinistros com as provas de morte completas e em ordem, quasi todos foram approvados, dentro de 24 e 48 horas, para pagamento.

O seguro de vida é a UNICA maneira CERTA E SCIENTIFICA do chefe de familia garantir o bem-estar dos entes queridos depois da sua morte.

Prospectos, folhetos, informações gratis sem compromisso algum

CASA MATRIZ: 80, Rua do Ouvidor, 82—Rio de Janeiro
SUCCURSAES: Bahia, Porto Alegre, Recife e S. Paulo

Banqueiros em Florianopolis: Hoepcke, Irmão & Cia.

Inspetor

VICTOR R. BUSCH

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Hoepcke, Irmão & C.

Casa importadora de artigos, e negociantes por atacado de productos de toda especie da Iudustria Nacional.
Secção especial teehnica com grande stock de Machinas agricolas, motores, correias, transmissões etc.

REPRESENTANTES:

São nomeados para este Estado de diversas fabricas como sejam: A grande fabrica de automoveis

"STUDEBAKER" Corporation of America, cujos productos são vantajosamente conhecidos pela elegancia e solidez.

A Companhia General Eletric do Brasil

A mais importante fabrica dos Estados Unidos em motores, dynamos e material electrico de toda a especie.

VACUUM OIL COMPANY DE ROCHESTER

Cujos oleos lubrificantes e outros têm um nome mundial adquirido pela sua incontestavel superioridade, bem como os Rolamentos e mancaes de espheras **S K F** de fama geral, e The Goodyear tire and Rubber Company, os melhores pneumaticos para automoveis, e diversas outras fabricas.

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Banco Nacional do Commercio

Antigo Banco do Commercio de Porto Alegre

Fundado em 1895. Sede: Porto Alegre

Capital: 25:000.000$000
Reserva: 12.532:709$150

FILIAES nos Estados de S. Catharina, Paraná, Rio Grande do Sul e Matto Grosso

---

SECÇÃO DE DEPOSITOS POPULARES (com autorização do Governo Federal)

Nesta Secção o BANCO recebe qualquer quantia, desde 50$000 até 5:000$000, pagando juros de 5% ao anno, capitalizados no fim de cada semestre.
Retiradas até 1:000$000 podem ser feitas sem aviso.

8-Praça 15 de Novembro-8 (Edificio proprio)

Caixa postal, 122-- Endereço telegraphico: „BANMERCIO"

CODIGOS:-- Brazileiro Universal Ribeiro com Two-in one, A B C 5ª ed. meth., Liebers, Peterson's e Borges

FILIAL EM FLORIANOPOLIS-- ESTADO DE SANTA CATHARINA

Fabrica Santa Catharina

— DE —

ANDRÉ WENDHAUSEN & C.

Manufactura de camisa de qualquer qualidade.

Movida a força electrica

RUA BOCAYUVA N. 105

(EDIFICIO PROPRIO)

Endereço telegraphico: WENDHAUSEN

FLORIANOPOLIS

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

A SUL AMERICA

A maior e mais poderosa Companhia de Seguros de Vida da "America do Sul"

Fundada em 1895

? **PORQUE** não providencia V S. para a sua familia tomando um seguro de vida adequado na

"SUL AMERICA"

que tem um passado honrado de 25 annos, e a experiencia necessaria para o emprego das economias de V. S. que podem ser invertidas com uma enorme vantagem para V.S. e a sua familia em forma de seguro de vida, pagavel se V.S. sobreviver a um periodo escolhido seja por sua morte antes do dito periodo ?

O seguro pode ser pagavel numa só quantia ou em fórma de renda mensal vitalicia á viuva ou filhos.

Pedimos a V.S. ouvir o nosso conselho e procurar os nossos folhetos ou procurar uma palestra com um dos nossos representantes. Nada custa. A nada obriga. O nosso serviço de informações é de toda discrição.

Mais de 100.000 lares estão segurados

NA "SUL AMERICA"

Fundos de garantia	**53.400:000$000**
Pago aos segurados e aos seus herdeiros mais de	**76.000:000$000**
Seguros em vigor mais de	**300 000:000$000**

CASA MATRIZ:—RIO DE JANEIRO—80—Rua do Ouvidor—82
SUCCURSAES: —BAHIA, PORTO, RECIFE e S. PAULO

Succursaes, Banqueiros, Agencias no EXTRANGEIRO

Banqueiros em Florianopolis: Hœpecke, Irmão & Cia

INSPECTOR

Victor R. Busch

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

F. Matarazzo & C.

SÃO PAULO

Rua Direita n. 15. Teleph. Cent. 506, 507, 508

Caixa Postal, 86.—Telegr.: «Matarazzo»

Importadores, Exportadores e Industrias

AGENTES GERAES DA S. A. INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO E DA S. A. INDUSTRIAS MATARAZZO DO PARANA'

FILIAES E AGENCIAS:

Buenos-Ayres, Rosario de Santa Sè, Napoles, Nova-York, Rio de Janeiro, Santos Antonina, Ponta Grossa, Curityba. Recifé Florianopolis.

Correspondentes officiaes do Banco di Napoli para os Estados de S. Paule e Paraná Agentes, das Cias Italianas de Navegação: Navigazione Generale Italiana, La Veloce e La Transoceanica.

Moinhos Matarazzo em S. Paulo e Antonina.—Engenho de Arroz—Refinação de Assucar e moagem de Sal Fabrica de licôres — Serraria Matarazzo.—Estabelecimento Metal Graphico.—Fiação, Tecelagem, Tinturaria, Malharia «Mariangela.» Fiação, Tecelagem, Branquearia e Estamparia do Belemzinho —Fabrica de Oleo e sabão Sol Levante.—Fabrica de Sabão, Velas, Oleos e Graxas, em São Caetano.—Fabrica de banha, em Ponta Grossa,—Amederia e Fecularia Matarazzo.

F. Matarazzo Steamship C. Ltd. Londres

Sociedade Paulista de Navegação

"MATARAZZO„ Ltd.

FILIAL EM FLORIANOPOLIS

Rua Conselheiro Mafra, 27.—Caixa Postal, 127—Telephone, 275—Telegr. MATARAZZO

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

BOLETIM COMMERCIAL

Revista mensal de interesses economicos e commerciaes

Sob os auspicios da "Associação Commercial de Florianopolis"

ANNO IV — **Agosto de 1921** — NUMERO 56

Da Mensagem Governamental

(*Continuação*)

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Estamos presentemente habilitados a procurar solução conveniente para dotar Florianopolis ou seus arredores de um porto com capacidade proporcional ao desenvolvimento economico do Estado, em vista dos minuciosos estudos procedidos, durante os ultimos mezes do anno proximo findo, pelo engenheiro francez sr. Edemond Fromaget.

A meu convite, este notavel especialista estudou as possibilidades do estabelecimento de um porto moderno, capaz de proporcionar facil escoamento á producção da zona central, pondo ao mesmo tempo a Capital em contacto mais directo com as nações que aqui procuram os productos de nossa lavoura e materia prima para suas industrias.

Para o porto na ilha, em Florianopolis, a solução preferida consiste em construir um canal de accesso protegido por dois extensos molhes de pedra, trabalho esse considerado como indispensavel para manter sempre livre a passagem aos grandes transatlanticos e cujo custo está calculado em quarenta e sete mil e quinhentos contos de réis (47.500:000$000), sendo que o orçamento da totalidade das obras necessarias é de noventa e seis mil contos de réis (96·000:000$000).

No continente foi estudado um local que se acha na Bahia do Norte a cerca de 25 kilometros desta Capital e possue um notavel conjuncto de condições technicas, que muito contribue para diminuir o valor do orçamento. Esse porto aproveitaria a magnifica bahia da Armação da Piedade, que tem a superficie de 6 kilometros quadrados, estando o seu custo provavel orçado em quarenta e cinco mil contos (45.000:000$000) inclusive a sua ligacão, por via ferrea, com a Capital.

Por occasião da visita que tive ensejo de fazer ao local escolhido, pude notar quão favoravel é a topographia daquella região.

Alèm da grande bacia, que ficarà completamente abrigada com a construcção de dois quebra-mares de comprimento pouco superior a tres kilometros, è digna de menção a profundidade de 9m,5 que já se encontra junto ao local onde se projecta a primeira secção do cáe de atracação, profundidade essa que se extende atè à entrada do porto. Distante apenas 780 metros da praia, existe um reservatorio natural situado a 60 metros de altitude e que, pelos calculos realizados, poderá fornecer energia superior a 100 H P., energia sufficiente ao estabelecimento de installações electrico-pneumaticas capazes de demolir uma pedreira situada no inicio do quebra-mar de èste e que tem um volume de granito muito superior ao que deverá ser empregado na construcção do porto.

Feito o estudo comparativo entre os trabalhos realizados pelo mesmo engenheiro no porto de Rio Grande do Sul e os que estão projectados na Armação, verificar-se-á que os inconvenientes e difficuldades encontrados para a realização daquelle constituem as maiores facilidades deste ultimo. Assim é que podemos dizer que a Armação já è um porto, faltando-lhe apenas trabalhos complementares. Pelos resultados a que chegou o illustre profissional, comprehende-se que talvez haja conveniencia emlocalizar o novo porto no continente, não só com o objectivo de lhe dar maior capacidade, como tambem de diminuir o capital de primeiro estabelecimento, dando-lhe ainda condições de ordem estrategica muito apreciaveis.

Sempre fui partidario do porto em Florianopolis e dei mesmo instrucções ao engenheiro Fromaget para nesse sentido orientar seus estudos; mas julgo que, caso os nossos recursos financeiros não sejam sufficientes para fazer face à elevada despesa que exige o porto na Capital. devemos resolver de vez esse problema, que é de importancia vital para o desenvolvimento do Estado, acceitando a solução, tambem magnifica e cabal, do estabelecimento do porto na Armação da Piedade.

PONTE SOBRE O ESTREITO

Circumstancias independentes dos meus desejos, das quaes vos darei sciencia quando tratar da questão relativa ao emprestimo contrahido com a firma Imbrie & Co., de Nova York, impediram que até este momento fossem iniciados os trabalhos de construcção da grande ponte metallica contractada com a firma Byington & Sundstrom, de São Paulo.

Acredito, porém, que não tardará o dia em que possamos vêr realizado este notavel melhoramento, para execução do qual o Governo empenhará os melhores esforços.

(Continua)

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Curso Pratico de Commercio

(Estudos de ECONOMIA POLITICA 3º anno)

(Continuação do II Ponto)

Vieram, então, as Cruzadas, que contribuiram enormemente para o progresso do commercio e da industria, dando uma nova vida às cidades do Mediterraneo. Do desenvolvimento do commercio, então, firma-se a importancia do direito, pelo respeito aos contractos e acatamento aos testamentos.

Nessa època apparecem os primeiros vestigios da letra de cambio, num emprestimo feito a um cruzado.

Só com a volta da guerra santa os cruzados vieram applicar na Europa os processos novos e os segredos industriaes aprendidos no Oriente. Foi, então, que a raça latina accordou para a vida commercial e industrial. Veneza, Genova, Florença, tomaram a preponderancia dos negocios.

No seculo XVI, o commercio recebeu um impulso extraordinario: a invenção da imprensa,as guerras da Italia, a Reforma, proclamando o direito de livre discussão, o descobrimento de novos mundos pelos portuguezes e hespanhóes, prepararam uma collossal transformação economica, cujos resultados beneficos ainda hoje sente a civilização actual.

Portugal conseguiu então centralizar em Lisbôa um commercio opulento, que decaiu em consequencia da sua annexação à Hespanha, em 1580. «Apreciado no seu conjuncto, pòde dezer-se que o commercio se desenvolveu gradual e progressivamente do seculo XVI ao XIX.»

Os periodos de deçadencia mercantil de um ou outro paiz eram resultantes da concurrencia internacional. Se a actividade commercial de um povo declinava, noutro adqueria intensidade compensadora. Durante estes seculos o commercio prosperou sempre, concorrendo para tal o estabelecimento, em melhores bases, das organisações sociaes, que offereciam aos commerciantes garantias e seguranças.

Atè que, no seculo XIX, o commercio attingiu proporções collossaes, dominando de lado a lado todo o globo.

Podemos, assim, affirmar que a feição moderna, politica e scientifica do commercio actual, se firmou do seculo XIX para cà.

Emquanto o commercio foi considerado uma occupação indigna do homem livre e os povos não tinham consciencia de sua importancia; emquanto a ordem economica se limitava, como em Roma, somente ao consumo das riquezas, sem preocupar-se nem comprehender as funcções da producção e circulação das mesmas; emquanto não se esboçava o organismo industrial moderno, è inutil pretendermos encontrar o mais ligeiro vestigio da sciencia mercantil.

Na accepção scientifica, segundo o conceito de CONSTANS, o commercio è o ramo da actividade humana que tem por objecto a approximação dos productos atè o consumidor por meio de troca, ou das operações que tendem a facilital-o e extendel-o, habitualmente, com intenção de lucro, em tempo, logar, qualidade e quantidade convenientes.

Segundo VIDARI, o commercio è o conjuncto de actos de intermediação entre productores e consumidores, que, executados habilmente e com o fim de especulação, effeituam promovem e augmentam a circulação da riqueza, para fazer mais faceis e prompta a procura e a offerta.

Resulta desta simples e litteral definição que ao commerciante cumpre interessar-se pela existencia, intensificação, augmento, progresso racional da producção nas regiões mais aptas; como tambem è o seu dever intervir junto aos dirigentes da collectividade, o governo, para reclamar asegurança da ordem publica e dos centros de commercio, as garantias individuaes dos productores agricolas ou industriaes, o respeito da propriedade particular em todas as suas modalidadese a facilidade e barateza do transporte de productos negociaveis.

SAY, explicando o papel do commercio, definiu-o: a industria que colloca o producto ao alcance do consumidor.

É de utilidade visceral para a sociedade a acção do commercio.

Seus actos apparecem sob uma forma trivial e mesquinha, aos olhos de quem os apreciar isoladamente.

Mas é differente o seu aspecto, quando visto no seu conjuncto e resultados. A permuta incessante de productos e de servicos é afinal a propria base das sociedades modernas, e procede da diversidade de producção e de faculdades productoras, estabelecendo o laço que une os habitantes da mesma aldeia, como os povos de continentes differentes.»

III

Producção da riqueza. Que é produzir?

(das PRELECÇÕES do dr. Pedro A. da M. Albuquerque)

«Produzir, não é certamente crear materia (porque isso está fóra do poder do homem), mas dar-lhe uma utilidade que não tinha. A cousa a que se deu utilidade, ou cuja utilidade augmentou pelo trabalho do homem, é um *producto*,e todo o producto, pertença a uma sociedade ou a um individuo, é *riqueza*. A riqueza porém não se cifra nos productos do trabalho humano, porque tambem ha riquezas que são naturaes.

Toda a riqueza é uma fracção do mundo material, pro-

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Boletim Commercial

Revista mensal de interesses economicos e commerciaes, sob os auspicios da "Associação Commercial de Florianopolis".

Direcção: Florencio T. da Costa, F.P. Oliveira Filho e L. C. de Andrada.

—«O»—

Assignaturas:—As assignaturas do «Boletim Commercial» começam em qualquer mez e termina d'ahi a um anno.

PREÇO: 5$000

Publicidade e Annuncios: Preços conforme ajuste previo.

Correspondencia: A correspondencia de qualquer natureza deve ser dirigida ao **Boletim Commercial, Associação Commercial de Florianopolis, Praça 15 de Novembro n. 21 1. andar.**—FLORIANOPOLIS

Destribuição: O BOLETIM será distribuido gratuitamente aos socios da "Associação Commercial de Florianopolis", ás Associações, Centros Commerciaes, Bancos e Syndicatos.

Representantes. São representantes do Boletim Commercial em:
JOINVILLE—o sr. Aristides Rego;
LAGUNA—o sr. Lucas Bainha;
LAGES—o sr. Boanerges Lopes;
NOVA TRENTO—o sr. Saturnino Fernandes;
ARARANGUA'—o sr. Fridolino Michels.
S. FRANCISCO—o sr. Altino Vieira.

Directoria da Associação Commercial

Presidente---Carlos V. Wendhausen
Vice---Presidente---Joaquim Garcia Netto
1°. Secretario.---Florencio T. da Costa.
2°. Secretario---Elysio Simões
1°. Thesoureiro---Francisco P. Oliveira Filho.
2°. Thesoureiro---José Glavam

UMA XARQUEADA NO ESTADO

Palestra com o Sr. Major João Octavio da Costa

Um dos nossos representantes tendo visitado ultimamente a cidade de Lages, valeu-se dessa opportunidade para palestrar com o distincto moço Sr. Major João Octavio, sobre o agigantado plano da fundação de uma xarqueada no nosso Estado, organizada com elementos da região serrana.

Não precisamos encarecer, por certo, a importancia de tão magno assumpto e as amplas vantagens que advirão ao Estado e sua população, de tão futurosa industria.

Interessados sempre, por assumptos economicos, industriaes e commerciaes, é-nos grato, transportar para as columnas do «Boletim»—um resumo da alludida palestra.

«Merece-nos sobremodo,o mais elevado conceito, as palavras do nosso intrevistado, por quanto S.S., além da sua alta estatura moral e intellectual, é um negociante moderno e um fazendeiro abastado.

O Major João Octavio, é dos que compõem a geração nova, essa geração, que sabe querer a grandesa e a magestade do Brasil, na cooperação firme de fortes energias, altivez de caracter e elevação de vista. O commercio lageano, que faz honra ao nosso Estado, por ser um commercio forte e honrado tem a ventura de possuir negociantes como João Octavio, que incontestavelmente é um dos seus mais bellos ornamentos. S.S. pensa como todos os bons patriotas, que, o Brasil só poderá tornar se grande e magestoso,—pelas explorações das suas riquezas naturaes e a incrementação das suas industrias.

Sem mais preambulos pedimos ao nosso intrevistado, conceder-nos em linhas geraes, os planos da nova empreza a fundar-se breve. S-S., com sua proverbial gentileza e sinceridade, disse-nos o seguinte:

—E' facto o estabelecimento de uma xarqueada no nosso Estado. A ideia tomou um grande vulto e temos homens bem interessados no assumpto e que estão desdobrando grande actividade na organisação do capital inicial. Em reunião conjunta as directorias da «União dos Creadores» e «Associação Commercial de Lages cooperaram na realisação de tão importante assumpto.

—E o capital em vista ?

—Planeja-se organisar uma empreza em forma de «Cooperativa »com capital mais ou menos de 500 contos, e para isso já se accentúa um excellente trabalho. Assim é, que, independente da organisação dos capitaes locaes, já se tem em mãos para o necessario estudo, uma proposta da firma Lage & Irmão do Rio,—que se compromette a entrar sob emprestimo em condições especiaes com a importancia de 200 contos. Teremos ainda um auxilio do Estado, de 100 contos, independente as isenções dos impostos.

—Naturalmente, com a entrado de 200 contos, só por uma firma,deve ser de facto um auxilio poderoso...

...Sim de facto será, mas, sobre a entrada de tão importante elemento, teremos alguns pontos a estudar e resolvel-os com muita ponderação. A firma proponente, como já lhe disse, entregará essa quantia mediante algumas compensações o que aliás é muito natural. Primeiro, como o Sr. sabe a firma mencionada possúe uma vasta extensão de terra em «Lauro Müller,» final do ramal da estrada de ferro «Thereza Christina», e só entrarão com o capital, se os encorporadores da nova empreza concordarem em localisar a xarqueada nesses terrenos...

—Sr. acha, major, que poderá existir vantagens a nova empreza em collocar a xarqueada em «Lauro Müller» para onde se torna tão dificil o transporte do gado?

—Sim, incontestavelmente alguma vantagem existirá. Naquelle local existe pastagens abundantes, bôa agua que facilitarão ao gado recuperar as forças perdidas no percurso da viagem até lá; e no mais, se accentúam ainda outras vantagens de extraordinario valor. Teremos quasi as portas da xarqueada, —o ramal da Thereza Christina,ligando o porto de Imbituba, onde os vapores da Comp. Lages escalam regularmente. Desse modo, iremos ter via facil de transporte para o xarque a exportar-se, com a mesma facilidade, de importa-rse o sal e outros materiaes necessarios ao estabelecimento.

—Sim,acho que por esse lado o problema teria bôa solução,—mas... o que diz o Sr. sobre o transporte de grandes tropas para «Lauro Müller», que terá de atravessar-se fatalmente a «Serra do Rio do Rasto», que bem a conheço e Deus não me castigue em ter de fazer-me atravessal-a mais uma vez ?...

-- Ah, não haverá a minima duvida eis ahi a tarefa mais ardua e difficel que se terá de empenhará a nova empreza se de facto, fôr montada a xarqueada em "Lauro Müller." Mas como já disse ao amigo, nada temos ainda resolvido sobre o local, e acho isso um dos pontos difficeis a resolver-se.

Entre os iniciadores da empreza, existe opiniões de fundar-se a xarqueada junto a capital, no Estreito. Por um lado não acho má a idéa, por quanto, approveitar-se-hia tambem o mercado de carne verde da capital, que seria tambem para nossa empreza, um auxilio bem valioso; mas, surge ahi uma enorme difficuldade, que é justamente um elemento imprescindivel ao meu vêr,—a falta de pastagens. Mas, afinal, tudo ha de resolver-se adaptando-se interesses diversos em beneficio da nova empreza.

Uma cousa sómente preoccupa-nos, que é conseguir, com segurança, o consumo do gado da região serrana. Desejamos francamente emacipar-nos do commercio do gado com Rio Grande do Sul, para não ficarmos a mercê da procura ou descaso das xarqueadas desse vizinho Estado. Só uma xarqueada no Estado poderá garantir-nos perfeitamente um consumo para o nosso gado. E' este o meu desejo; é tambem as aspirações dos fazendeiros, que por certo, não negarão applausos e auxilio a fundação de uma xarqueada bem apparelhada embora mesmo em menor escala, o principiar.

Achamo-nos com bons propositos e bastante firmeza para pormos em pratica este importante plano, que indubitavelmente trará ao Estado valioso progresso e beneficios extraordinarios a sua população.

Louvamos tão portentosa inicitava, e, agradecidos á gentileza do distincto Major João Octavio,—apresentamos-lhe as nossas despedidas e retiramo-nos.

* * *

Pelo que se deduz, da palestra acima nada ainda ficou resolvido sobre o local a estabelecer-se a xarqueada. Conversamos ainda sobre o assumpto com o abastado e intelligente fasendeiro, Major José Athanasio, um dos esforçados iniciadores de tão importante industria. Encontramos neste amigo a ideia franca de estabelecer-se a xarqueada no Estreito.

Se de facto, trata-se de um estabelecimento importante que trará riqueza ao Estado pela sua condicção economica e progressiva, não seria por certo menos vantajoso localisar-se o estabelecimenio junto a Capital. O fornecimento da carne verde ao mercado publico, viria por certo resolver um alto problema que tem sido objecto de cogitações ha longos annos dos governos municipal e estadual,—e, até hoje, que seja dito de passagem,—ainda não revolvido satisfactoriamente. Achamos francamente, que seria uma causa digna de ser pleteiada pelo nosso governo,especialmente tomando-se em consideracão o auxilio promettido, aliás, digno de applausos, que ao nosso vêr, poderia ser mais valioso uma vez que a xarqueada se estabelecesse junto a capital.

Si bem que a pobreza de pastagens junto a capital venha prejudicar a resolução do assumpto, no entanto, campos poderão ser preparados artificialmente—outras compensações poderiam facilmente sobrepujar essa difficuldade.» F. M.

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Consultas, Circulares e Despachos

Sello proporcional: traslados e escripturas A uma consulta do 2º tabellião da Capivary, (S. Paulo), sobre pagamento do sello proporcional em traslados e escripturas, o Ministro da Fazenda declarou.

«1º— Os primeiros traslados de escripturas isentas do sello proporcional devem ser consideradas sujeitas ao sello de 600 réis por folha, quando juntas a requerimentos ou apresentadas às autoridades federaes, nos termos da tabella B. paragrapho. 1º, numero 6, do vigente regulamento, visto como a isenção de que trata o n. 2 do art 30. só se entende com as escripturas sujeitas ao sello proporcional;

2º— As certidões e segundos traslados de escripturas isentas ou não de sello proporcional, estão sujeitas ao sello de 600 réis ao terem de ser apresentadas ou produzir effeito junto a qualquer autoridade ou repartição federal.»

Apresentação de balanços commerciaes e pagamentos do imposto. Circular nº 25, de 1º de Julho corrente, da Directoria da Receita Publica:

«O Director da Receita Publica do Thezouro Nacional communica aos srs. delegados fiscaes do mesmo Thezouro nos Estados e collectores das rendas federaes no Estado do Rio de Janeiro, para os devidos fins, que o sr Ministro da Fazenda, por despacho de hontem datado, resolveu prorogar até 30 de Setembro vindouro o prazo para a apresentação de balanços de que trata o artigo 20, paragrapho unico, do decreto n. 14 729, de 16 de Março ultimo e até 31 de Outubro seguinte o prazo para o pagamento do respectivo imposto,—assig Abdenago Alves.»

Sello Sanitario —Em resposta a uma consulta do collector federal em Santa Thereza, o sr. director da Receita Publica declarou:

«Não ha registo a cobrar dos estabelecimentos que commerciam em oleos de ricino e de amendoaes, sal amargo ou de Glauber, por serem productos chimicos e não especialidades pharmaceuticas e desse modo não eram anteriormente tributados pelo imposto do consumo nem estão presentemente sujeitos ao sello sanitorio.»

Quota de fiscalisação de bancos.—Expediente do gabinete do Director do Thezouro Nacional.

Circular n 257, ao sr. Inspector geral dos bancos:

«Communico-vos, para os fins convenientes, que o sr. ministro por despacho de 18 do mez vigente, resolveu approvar a seguinte tabella que propuzestes em officio n. 212, de 11 de junho, para a cobrança da quota de fiscalisação a ser paga annualmente pelos estabelecimentos bancarios do paiz, segundo o criterio do respectivo capital:

Até 100:000$ inclusive, 500$000. De mais de ..... 100:000$ até 200:000$ inclusive 1:500$000; De mais de 200:000$ até 500:000$ inclusive. 3:000$000. De mais de 5000:000$ até 750:000$ inclusive, ... 5:000$000; De mais de 750:000$ em diante ..... 10:000$000:

Os estabelecimentos bancarios nacionaes ou estrangeiros de capital superior de 750:000$000, que além da matriz ou sède principal no Brazil, tiverem filiaes, agencias ou succursaes nos Estados ou Districto Federal, pagarão a quota de 10:000$000 annuaes pela matriz ou sède principal e mais a quota de 5:00$000 annuaes relativamente a cada Estado ou Districto Federal, desde que tenham uma ou mais agencias, filiaes ou succursaes em qualquer dessas circumscripções territoriaes da Republica

Os estabelecimentos de capital de 750:000$ ou quantia menor que estiverem nas mesmas condições pagarão relativamente a cada Estado ou Districto Federal mais a quota immediatamente inferior conforme a referida tabelia.»

---

vida de alguma utilidade, e faz parte dos bens externos, que são os unicos que se podem medir exacta ou aproximadamente, e augmentar na proporção que se quizer, comtanto que se appliquem os meios conhecidos e não haja obstaculo natural invencivel ás forças humanas. As qualidades physicas e moraes do homem são bens pessoaes que só por metonymia (tomando a causa pelo effeito) se podem chamar riquezas. De feito, o homem só produz por meio das suas faculdades physicas e moraes; e quanto mais aperfeiçoadas ellas são, maior é o poder productivo do homem, maior o seu effeito, isto é, a somma da riqueza adquirida: mas d'aqui não se segue que o que constitue o poder productivo do homem seja tambem riqueza.

O homem é movido a produzir pela necessidade. Não ha quem não tenha necessidades: o selvagem cuja intelligencia é menos desenvolvida, o cynico e o anachoreta, que se esforçam por diminui-las, ainda assim não podem deixar de ter, pelo menos, a necessidade da comida.

Uma necessidade não satisfeita é um soffrimento, e satisfeita, um prazer. A necessidade é pois o principio, e, por assim dizer, a mola que dá o primeiro impulso ao trabalho industrial.

As primeiras necessidades são o vestuario e a habitação. Não se satisfazendo essas necessidades, o homem se expõe a morrer de fome, de frio ou de infermidade.

Satisfeitas as primeiras necessidades, apparece o desejo de satisfaze-las melhor. Satisfeitas as do corpo, seguem-se as do espirito, e todas vão crescendo com o progresso da civilisação, de sorte que não se lhes pode marcar termo, visto como a nossa alma nunca se farta de desejar. As necessidades são pois progressivas, e não uma quantidade limitada; tambem são variaveis, porque mudam com os usos e costumes das nações, e até com os habitos, o gosto e as paixões dos individuos.

Esta variedade e multiplicidade do necessario requerem continuados esforços do homem, e por conseguinte obrigam-no desenvolver cada vez mais a sua actividade industrial.»

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

O que importamos

De Janeiro á Abril do corrente anno o Brasil importou 509 automoveis no valor cif de 5.823 contos.

No mesmo periodo do anno passado essa importação foi de 3.777 automoveis no valor cif de 11.941 contos.

—

A importação de lança perfumes, no anno passado foi de 1.708.329$000 e nos 4 primeiros mezes do corrente anno alcançou 466:103$000.

—

No anno que findou importamos, de phonographos, chapas e accessorios para os mesmos, 895:072$000. Se tomarmos por base a importação já apurada dos 4 primeiros mezes desta anno que foi de..... 99:120$000 podemos calcular para todo o anno uma importação desses artigos inferior de 66%.

Foi de 11.259:926$000 a importação de perfumarias, no anno passado, e, provavelmente, a deste anno será mais ou menos a mesma, pois de Janeiro a Abril já importamos dos fabricantes Coty, Houbigant, Pinaud etc. 3.480:324$000.

—

A importação de xarque que desde 1916 vinha sendo interior á 2.000 mil contos annualmente, attingia no anno passado 6.845 contos. Nos 4 primeiros mezes deste anno foi ella de 969 contos.

—

De bycycletas e motocycletas importamos no anno passado 1.403:358$000 e de Janeiro a Abril do corrente 230:709$000.

—

No anno passado a importação de alcatifas e tapetes de differentes tecidos, algodão, lã, linho e juta alcançou a elevada somma de 5.932:117$000 importancia esta que será ultrapassada no anno que corre visto já termos importado de Janeiro a Abril 2.530:000$000.

—

A importação de brinquedos em 1920 foi de 4.788:328$ e a deste anno nos 4 primeiros mezes foi de 771:150$000.

VICTOR R. BUSCH

Hemenageando hoje, ao sr. Victor Busch, rendemos encomios à mocidade laboriosa que se impõe pela força de seus meritos e efficiencia de sua actividade.

O *Boletim Commercial*, que tem sobejas razões de reconhecer em Victor Busch um seu amigo e valioso collaborador, sente-se bem em cumprimental-o pela sua elevação a Inspector da grandiosa Companhia Sul-America, uma das mais solidas emprezas de seguros de vida do mundo.

Depois de se revelar habil jornalista e vibrante polemista, de que deu provas inconcussas quando dirigiu a apreciada revista *Avatar*, do Mackenzie College, de S. Paulo, o nosso homenageado sentiu-se attraido à movimentada vida commercial, collaborando com seu talento e sua mocidade na obra encomiastica da Sul-America, então como seu representante entre nós.

Taes evidencias deu de seu modo efficiente de trabalhar que a poderosa Companhia acaba de nomeal-o Inspector em nosso Estado.

E' que Victor Busch levára para Sul-America o seu *trainning* de jornalista e as suas apreciadas maneiras de perfeito *gentleman*.

Boletim Commercial renova seus cumprimentos ao joven Inspector, extendendo-os à concentuada Companhia Sul-America pela justeza de seu acto.

Polvoras «Jupiter»

SÃO AS MELHORES PARA CAÇA E MINAS

Foram as UNICAS PREMIADAS com MEDALHAS DE OURO na

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE SÃO PAULO

Sociedade de Productos Chimicos «L. QUEIROZ»

R LIBERO BADARO' 138 a 144 — Telegr: AMERICA — SÃO PAULO

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Originalidade Americana

Em uma importante cidade dos Estados Unidos, alguns homens do commercio associaram-se para explorar o ramo de vendas de roupas pelo correio.

Já havia no logar uma poderosa firma que explorava o mesmo genero de commercio, mas elles confiavam no seu capital e na sua actividade para levar a bom termo a empresa.

Nas vesperas de iniciarem as suas transacções, esses homens receberam da outra casa referida convite para visitarem as suas installações e ficarem assim conhecendo os systemas e methodos estabelecidos por uma longa pratica do negocio.

Acceito o convite os novos commerciantes percorreram todo o estabelecimento, sendo-lhes mostradas todas as dependencias e explicados os menores detalhes dos processos adoptados, ficando assim senhores de todos os segredos commerciaes de seus concurrentes.

Intrigados com isso, interpellaram o gerente da firma, que os acompanhava e este explicou:

"Temos interesse em que saiam victoriosos de sua nova enpresa. Se não souberem satisfazer a freguezia, haverá um grande numero de pessoas que deixará de fazer compras pelo correio. Isto redundaria em prejuizo para todos nós. Se venderem, porêm, mercadoria bôa e a preço rasoavel, contentando os freguezes com um serviço expedicto e bem disciplinado, o nosso ramo obterá novos e leaes partidarios de compras pelo correio, systema que augmentará de popularidade.

Será uma grande conquista para todos nós".

Entre nòs, os commerciantes pensam de modo differente. Tratam, sempre que é possivel, de dar informações erroneas, com medo da concorrencia.

(Ext.)

O Annuncio

De uma revista norte-americana respigamos as seguintes considerações sobre o annuncio:

Nos Estados Unidos da America o annuncio è uma instituição.

Aqui todo o mundo annuncia.

Desde o humilde commerciante, que tem a sua loja no sotão de uma casa velha e suja, ao opulento dono de uma dessas casas á maneira de "palacios encantados", nos chamados "Armazens de departamentos", todos annunciam nos jornaes.

Os grandes estabelecimentos commerciaes gastam annualmente milhões de dollars em companhias de publicidade.

Durante a campanha politica, os candidatos despendem grandes sommas em annunciar as suas plataformas, como aqui se chamam os programmas ou norma de conductas que elles propoem seguir, se forem favorecidos com os suffragios de seus concidadãos.

Dessa grande acceitação da propaganda nasceu uma profissão que gosa hoje de grande prestigio neste paiz: é a do redactor ou confeccionador de annuncio. Ha redactores de annuncios que ganham quasi tanto dinheiro como o presidente da Republica.

Mas, para poder conquistar um salario tão elevado è preciso saber redigir um annuncio, o que não é tão facil como á primeira vista parece.

No Mexico tambem já se vai dando muita importancia à publicidade.

Durante a ultima campanha politica naquelle paiz, o candidato á presidencia (hoje presidente effectivo) general Alvaro Obregon, publicou, esplendido artigo nos jornaes, deffendendo as suas idèias De um desses artigos, tiramos as seguintes palavras dignas de applausos:

"Trabalhae para o nosso paiz. Luctae pelo bem estar da terra em que nascestes. Defendei o pão de vossos irmãos e a honra de nosso lar. O governo de Alvaro Obregon será forte, honrado e respeitavel. Votai por elle»

Padaria Central

de Francisco Treska A melhor que serve sua distinta freguezia. Fornecedor da Armada. Pão fresco duas vezes ao dia Rua Deodoro.

O Credito nos Negocios

«Em todas as actividades humanas impera a lei inexoravel de avançar ou retroceder, e esta verdade mais resalta quando se trata de empresas mercantis. Em um negocio tanto occorrem lucros como prejuizos e o negociante não se deve esquecer de que uma continua vigilancia tem por preço o triumpho. Deve saber que as raizes de um negocio se distendem e se entrelaçam por meio de um intercambio equitativo de mercadoria por dinheiro, e que a base sob a qual deve apoiar-se uma tal organização é o bom serviço prestado á freguezia.

Sem esta conducta benefica e

SABONETE THERMAL
das Aguas Thermo-Sulphurosas de Poços de Caldas.
O MELHOR PARA A PELLE.

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

sem conceder aos seus freguezes toda a attenção que merecem, o commerciante não pode esperar da clientela a cooperação que lhe deve trazer o bom exito e o progresso de seu negocio.

Os negocios das grandes empresas são ainda hoje, quer nas compras quer nas vendas, feitas a credito

Só uma pequena parte dos negocios mundiaes é que se effectua a dinheiro à vista.

Quando a concesão de credito causa contratempo, achamos sempre que esse inconveniente é consequente da falta de conhecimento do commerciante ou do devedor.

Uma firma que tem a sua secção de creditos bem organisada e bem dirigida, só concedendo credito a quem o mereça, não terá de lamentar grandes prejuizos nas suas transações

Muitas vezes, individuos que não são ricos merecem mais credito que aquelles que o são. Todo o commerciante sabe que a freguezia abastada é justamente a que mais custa e que mais trabalho dá para liquidar suas dividas. Os homens de classe media, em geral, são os que melhor zelam o seu credito e são sempre gratos áquelles que lhes facilitam as suas transações e confiam na sua actividade e honestidade.

Nos Estados Unidos adoptou-se com exito um plano para facilitar as compras por parte da pessoa de recursos limitados. Foi a fundação de uma caixa economica no armazem de vendas, fiscalisada por autoridades bancarias do Estado. Os freguezes da casa depositam suas economias nessa caixa, que obedece a mesma organisação das do Estado, e pagam os juros no tempo certo.

As compras que o freguez fizer são-lhes debitadas em cónta corrente da casa, Deste modo, o depositante percebe os juros de suas economias e goza da vantagem de ter uma conta aberta no armazem. Esse plano alcançou successo tanto nos grandes estabelecimentos como em modestas lojas. Entretanto, não devemos esquecer de que, na concessão de creditos o elemento primordial é a sagacidade do vendedor.»

«A maneira como está sendo applicado em varios paizes europeus o imposto sobre a renda dà uma idéa da verdadeira revolução por elle produzida. Na Italia, um capitalista, dispondo de quatrocentas mil liras de renda, ficou reduzido a setenta mil; outro entrega toda a sua renda ao Estado. Na Inglaterra ha individuos a quem o imposto gravou em cerca de 90 % da renda que tinham anteriormente. Na Dinamarca, o imposto é tanto maior quanto maior é a fortuna. E assim em toda Europa.

Vê-se, pois, que a decretação do imposto sobre a renda deixou de rer o caracter fiscal para tomar o geito de uma verdadeira reacção democratica contra o accumulo de grandes capitaes nas mãos de um só homem. Desse modo, temos deante dos olhos um tributo realmente revolucionario, e que vae, pelos proprios processos classicos da organisação politica burgueza, realizando sem sangue, sem convulsões e sem qualquer outro genero de bulha, os ideaes da chamada questão social.

Essa feição do imposto sobre a renda possue ainda a vantagem de moderar o appetite de certas industrias nocivas à humanidade, como a da guerra, e que tinham quasi a sua razão de ser no extraordinario desenvolvimento que imprimiam ásambições capitalistas.

O imposto sobre a renda deixa, desta arte, de constituir um problema de finança para ser, nos seus effeitos, um problema de sociologia.»

Os tres principaes requisitos de uma carta commercial são: concisão, clareza e urbanidade.

Confeitaria do Chiquinho

Tradicional na Sociedade Florianopolense. Serviço fi issimo

As idéas e a pratica

O individuo que sabe por em pratica as idéas é o que triumpha

Muitos homens têm planos engenhosos e de valor, que nada adiantam por não serem aproveitados. Grande é a lista de fracassos daquelles que, embora intelligentes e habeis, não souberam por em pratica suas idéas, ou por falta de energia e methodo ou por qualquer outra circumstancia. Muitos inventores têm morrido pobres, quando outro, com um pouco mais de energia ou feitio pratico, se tornaram millionarios. O bom exito abre os braços aos que comprehendem que só no campo da pratica se obtem successos, e que só com energia e acção resoluta se pode tirar da vida o que a vida póde dar

A quasi totalidade das empresas humanas deve a sua prosperidade e a sua grandeza ao caracter de homens de acção, que sabem «querer» e sabem fazer o que querem, e as conduzem ao fim visado, de accordo com um plano preestabelecido, do qual não se afastam.

Uma idéa feliz converte-se logo em applicações generalisadas, de que todos procuram tirar proveito, mas o seu autor, que bem soube pol-a em pratica é o que tira della maior proveito porque, no inicio, em um certo lapso de tempo, agio sosinho até que outros o imitassem.

Sob o ponto de vista commercial, os americanos do Norte costumam dividir em tres partes a capacidade de raciocinio do homem de acção, a saber: um terço de experiencia, um terço de discernimento, para bem aproveitar as opportunidades de momento, e um terço de provisão para evitar as surpresas do futuro.

A verdade é que hoje, mais que nunca, a victoria se alcança com a cabeça e não com os braços

Estes devem ser dois habeis auxiliares que recebam e saibam executar as ordens do cerebro.

Grande Fabrica de Moveis

de Carlos Reinisch, Rua João Pinto, 8.

Prefiram Chá Salada

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Parte Official

Expediente da Associação Commercial de Florianopolis

JUNHO E JULHO DE 1921

REUNIÕES.—A Associação tem realizado as suas semanaes, onde são ventilados todos os assumptos que intendem com o nosso commercio e industria.

A CRISE E O CAMBIO—Foram trocados telegrammas e officios sobre a crise monetaria e a queda do cambio, entre a Associação e a Federação e Associação do Rio, representação Catharinense etc.

Os seguintes telegrammas, entre outros, dão uma idéa dos esforços da Associação neste sentido:

5-7-921—Federação das Associações Commerciaes. Rio.
Sciente projectos relativos crise cambio caso seja rejeitado idéa moratoria alvitrada, tomamos liberdade suggerir conveniencia base ouro doze pence por milreis e seus correspondentes na tabella cambial para todas outras moedas extrangeiras como direito liquidação differença dentro dous annos. Rogamos obsequio informar resolução definitiva medidas adoptadas Governo.
Saudações—Carlos Wendhausen, Presidente

—

7-7-921—Federação Associações Commerciaes—Rio.
Favor telegraphar resoluções tomadas respeito valor vale ouro assumpto crise cambio.
Saudações—Carlos Wendhausen, Presidente

—

9-7-921—Associação Commercial—Rio.
Governador telegraphou bancada accordo officio 1090
Saudações—Carlos Wendhausen, Presidente

—

9-7-921—Bancada Catharinense Camara—Rio.
Attendendo pedido Associação Commercial aqui rogo vosso apoio solicitação Federação Associações Commerciaes Brasil referente imposto renda.
Attenciosas Saudações—Hercilio Luz, Governador

—

11-7-921—Associação Commercial—Rio
Agradecidos communicação. Solicitamos obsequio acção energica perante governo decretar medidas convergencia amparar commercio diante queda cambio adoptando projecto Frontim relativo vale ouro. Necessario medidas immediatas situação não permitte delongas.
Saudações—(a) Carlos Wendhausen, Presidente

—

Rio, 13—Associação Commercial—Florianopolis.
Poderes publicos não aproveitaram suggestões commercio sendo agora inuteis novas indicações. Telegrapharemos o que houver.

(a) Bulcão, Secretario

—

Rio, 18—Associação Commercial—Florianopolis
Continuamos insistir medidas propostas sendo infelizmente demoradas providencias.

(a) Associação Commercial Rio.

IMPOSTO SOBRE A RENDA, em livro. O Sr. Alfredo Mallet Soares, agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Rio, communica haver editado uma "Collecção completa de Legislação, Decisões do Thesouro Nacional, Jurisprudencia dos Tribunaes e Instrucções da Recebedoria do Districto Federal, assim como o Regulamento do Imposto sobre a Renda (dec. n. 14.729) annotado.

REPRESENTANTE COMMERCIAL — O Dr. Fernand Wiedemam, Bahia, pede a indicação e razão social, endereço, etc. das fabricas de tecidos estabelecidas neste Estado.

CAMARA DO COMMERCIO INTERNACIONAL DO BRASIL.—O sr. Presidente da Associação Commercial recebeu o seguinte officio do sr. A. de Guaraná, Director da Secretaria da Camara do Commercio Internacional do Brasil:

Sr. Pesidente
Desejando esta Camara completar um trabalho iniciado sob os melhores auspicios muito grata vos ficaria si quizeseeis, com a vossa reconhecida boa vontade, informal-a sobre as fabricas de seda e de meias desse prospero Estado e com a relação que vos dignardes de lhe mandar indicar tambem os respectivos endereços.
Antecipando os mais sinceros agradecimentos, pela natureza de tão apreciavel serviço, em nome do Conselho Director desta Camara apresento-vos a expressão da sua alta estima e mui distincto apreço e assigno-me, no meu proprio nome com os mesmos elevados sentimentos.
O Director da Secretaria—A. de Guraná

—

CONGRESSO REPRESENTATIVO DO ESTADO. Firmado pelo dr. Joe Colleço, a Associação recebeu um convite para comparecer ao acto da installação do Congresso Representativo do Estado, em 22 de julho.

REPRESENTANTE COMMERCIAL. O sr. Albert Cerf, de Pernambuco, enviou memoranduns de propaganda de suas representações de Fabricas Nacionaes e Estrangeiras.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DO CENTENARIO—Firmado pelo sr. dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, recebeu a Associação o seguinte officio:

Sr. Presidente da Associação Commercial. Florianopolis
Communico a V. S. que a parte da Exposição do Centenario relativa á agricultura, a industria e ao commercio está a cargo da Commissão Organisadora para esse fim nomeada pelo Snr. Ministro da Agricultura, achando-se installada á rua do Mercado nº 12, sobrado, nesta Capital, a respectiva Commissão Executiva, composta dos seguintes membros:
Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, Vice-Presidente.
Dr. Delfim Carlos B. Silva, Secretario Geral
Mario Barbosa Carneiro, Thesoureiro
Dr. Antonio de Padua Assis Rezende
Dr. Augusto Ferreira Ramos
Dr. Domingos Sergio de Carvalho
Fortunato Bulcão
Dr. João Fulgencio de Lima Mindello e
Dr. Joaquim de Aguiar Costa Pinto.
Das annexas Bases Regulamentares consta o programma dos trabalhos daquellas Commissões.
(a) Antonio Olyntho dos Santos Pires, Vice-Presidente

NOTA: «As Bases Regulamentare» alludidas acima estão na Secretaria da Associacão onde podem ser procuradas pelos srs. interessados.

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

CAMBIO

Primeira quinzena de Agosto de 1921

Cotações

Data	s/Londres	s/N. York	s/Paris	s/Italia	s/ Allemanha
1	7 7/8	8$650	$665	$370	$109
2	8 3/16	8$300	$643	$360	$104
3	8 3/8	8$094	$630	$350	$100
4	8 5/16	8$200	$630	$350	$101 1/2
5	8 1/8	8$400	$657	$365	$105
6	8 1/16	8$380	$652	$363	$106
8	7 7/8	8$550	$670	$372	$107
9	7 13/16	8$550	$680	$392	$108
10	7 7/8	8$490	$665	$375	$106
11	7 7/8	8$490	$666	$375	$106
12	7 29/32	8$450	$663	$375	$105
13	7 15/16	8$340	$657	$368	$100

NOTA—Dias 7 e 14, domingos.
(Organisado pela Secretaria da Associação Commercial de Florianopolis)

AGRADECIMENTOS. As Associações Commerciaes do Pará, da Parahyba, officiaram á Associação agradecendo a circular de 13 de maio sobre a nova directoria eleita.

NOVAS DIRECTORIAS: As aggremiações: Associação Beneficente dos viajantes commreciaes nos Estados de Paraná e S. Catharina, União Caixeiral da Bahia, Associação Commecial do Pará, conmunicam as suas novas directorias eleitas para o anno social 1921 1922.

MENSAGEM GOVERNAMENTAL. A Associação recebeu um exemplar da minuciosa e valiosa mensagem governamental, lida pelo exmo. Sr. Dr. Hercilio Luz, benemerito governador do Estado, no acto da installação do Congresso representativo a 22.

Boletim Commercial publicará os topicos mais importantes com relação ao commercio e industra catharinenses.

REVISTAS. Recebemos a conceituada e importante Revista da Associação Commercial de S. Paulo, acompanhada do seguinte cartão:

«A Revista da Associação Commercial de S. Paulo, tem o prazer de cumprimentar essa illustrada Redacção, offerecendo seus fracos prestimos e o seu 2º fasciculo da II phase, rogando a gentileza de permuta com essa importante publicação, cuja leitura muito interessa».

O *Boletim Commercial*, muito honrado e desvanecido attenderá com prazer á brilhante collega.

Corrigenda

Na pagina onde estampamos um annuncio do conceituado Banco Nacional do Commercio, escapou à revisão os algarismos figurativos da reserva dessa poderosa casa bancaria.

Ao emvez de Reserva 12.532:709$920, queiram ler os nossos leitores: *Reserva* 16.205:323$920.

A SUL AMERICA,

pelos seus contractos de seguros de vida, emitte apolices mais liberaes do que qualquer outra congenere, e essas apolices adaptam-se a todo e qualquer candidato, seja qual fôr a sua situação ou posição social.

O seguro de vida no Brasil está tendo grande desenvolvimento, a exemplo do que tem succedido nos outros paizes Sul-Americanos, nos Estados Unidos da America do Norte e na Europa, onde as Companhias de Seguros de Vida fazem annualmente quatro ou cinco vezes mais negocios do que costumavam fazer antes da guerra.

Este progresso universalmente desenvolvido e generalisado, è devido não só às consequencias da terrivel grippe epidemica, que demonstrou de uma maneira violenta e cruel quanto é incerta e precaria a vida humana, mesmo para aquelles que são moços e robustos, como aos effeitos da ultima guerra, que tem determinado essas condições anormaes do commercio, da industria e da sociedade em geral, e que actualmente prevalecem no mundo inteiro.

Pessôas de avultada fortuna ou de grandes rendimentos, a classe commercial e industrial, que d'antes pensavam não precisar do seguro de vida pela abastança em que viviam, comprehendem agora que não devem nem pòdem ficar sem um seguro de vida, para viverem sem preocupações pelo futuro dos seus, uma vez que tem desapparecido a estabilidade dos seus recursos.

Effectivamente, si todos seguramos nossas casas e moveis porque estes objectos *podem* vir a ser destruidos por incendio, è injustificavel não ter cada um de nòs segura a propria vida, que, representando um rendimento para aquelles que estão sob nossa dependencia, serà *fatalmente extincta* em dia mais ou menos remoto.

Em tempos de crise financeira muitas pessôas carecem de recursos promptos e são por isso forçadas a recorrerem a creditos bancarios e a realizar emprestimos ou hypothecas, *e si fallecem sem ter o tempo de liquidar taes compromissos, deixam a familia sem protecção e sobrecarregada de fortes obrigações — o que teria sido evitado si tivessem tido a previdencia de recorrer ao seguro de vida.*

Uma apolice de seguro em uma Companhia conceituada dà a garantia absoluta de que poucos dias depois da morte do possuidor pode ser paga sobre ella uma quantia em especie para ser applicada, seja para fazer face ás despezas da familia, seja para reembolso dos compromissos contrahidos.

A *Sul America*, pelos seus contractos de seguro de vida, emitte apolices mais liberaes do que qualquer outra congenere, e essas apolices adaptam-se a todo e qualquer candidato, seja qual fôr a sua situação ou posição social.

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Economia Politica

O trabalho em geral e o trabalho industrial. A utilidade

«A necessidade produz uma sensação dolorosa, que se não pode extinguir sem esforço do sujeito que a sente. Todo o esforço manifestado por uma serie de actos chama-se trabalho. Entende-se, pois, por trabalho em geral todo o esforço voluntario tendente a um certo fim, e que manifesta a actividade humana; e por trabalho industrial todo o esforço que tem por fim accommodar a materia ás nossas necessidades.

Ha trabalhos que, supposto não sejam industriaes, grangeiam riquezas aos seus autores; taes são os trabalhos do medico, do advogado, da artista dramatico, do militar, etc. Os que exercem estes trabalhos adquirem certamente parte da riqueza ja creada, mas não a conquistam directamente da riqueza, e por conseguinte o economista não pode considerar esta especie de trabalho senão pela sua influencia indirecta na industria.

Todo o trabalho industrial é uma pena, porque, se fosse prazer, nunca se teria concebido, nem conservado o pensamento de o minorar. Diminuir o trabalho sem diminuição dos gozos é a tendencia natural do homem; e quando o trabalho è grande e pouco proveitoso apparece a inclinação á preguiça, que faz com que só se trabalhe, quando a necessidade urge.

E' certo que o homem necessita do trabalho para viver; mas tambem è certo que lhe è natural o desejo do repouso. D'aquella necessidade e deste desejo a razão tira uma regra de acção para o homem, a qual vem a ser: procurar satisfazer as necessidades com o menor trabalho possivel.

O trabalho, manifestação de actividade voluntaria, participa da nossa dupla natureza, quero dizer, è corporal e espiritual ao mesmo tempo, porque por mais simples que seja o trabalho do corpo, este não executa senão o que o espirito pensa e quer; e o trabalho mais intellectual, como seja o de invenção, esse mesmo requer observações e experiencias, que se fazem com o auxilio do corpo. Com maioria de razão deve o corpo intervir em todo o trabalho que se exerce sobre a materia.

Quando o homem applica trabalho à materia, para lhe dar ou a augmentar utilidade, produz riquezas.

O trabalho nasce da necessidade e a riqueza origina-se do trabalho. Mas para a formação da riqueza concorrem tambem as forças da materia, que se comprehendem na denominação generica de agentes naturaes.

O trabalho humano, cooperando a natureza produz as riquezas, que são distinctas da pessôa, porque se transmittem de individuo a individuo, emquanto se não consomem. Mas as qualidades corporaes humanas, como a saude e a força; as intellectuaes, como a instrucção e a sciencia; as moraes, como o valor e a probidade, são inseparaveis da pessôa que as possue, e não se transmittem, quando o homem é considerado no eu estado normal, isto é, de liberdade. Logo estas qualidades não são riquezas, posto que sejam causa e meio de adquiri-las.

A manifestação dessas qualidades por actos chama-se serviço, quando o acto tem por fim satisfazer desejos proprios ou alheios. O serviço não constitue riqueza, posto que tenha valor; porque o que é immaterial, como o serviço, não está sujeito à lei dos numeros, isto è, não se pode medir. Sejam pois quaes forem as analogias incontrastaveis, e não contestadas, entre os serviços (productos immateriaes) e as riquezas (productos materiaes), a riqueza não se confunde com o serviço, porque em toda a parte a idèa de riqueza implica a de objecto material.

Os mesmos escriptores que admittem a supposta riqueza immaterial, nunca tentaram applicar-lhe as theorias da Economia Politica; e quando tratam de estimar ou comparar o estado de riqueza dos povos ou individuos, prescindem dos productos immateriaes, e só fazem conta dos materiaes, que são os unicos que se podem calcular.

O trabalho industrial crea ou accrescenta a utilidade da materia, e nessa utilidade está a riqueza. Mas a utilidade è uma relação da pessôa á cousa: logo pode mudar, mudado um dos termos desta relação. Assim, dada a mesma necessidade da pessôa, a utilidade da cousa pode perder-se ou diminuir por uma mudança no seu estado; e uma cousa que é util pode sem mudança o seu estado tornar-se menos util, ou absolutamente inutil, se a necessidade correspondente diminuir de sua intensidade ou desapparecer. O que digo da perda ou diminuição da utilidade, mudada um dos termos da relação entre o sujeito (o homem) e o objecto (a cousa), pode-se dizer tambem do augmento da utilidade. A utilidade pode pois variar subjectiva ou objectivamente, porque não è propriedade absoluta da riqueza, como a extensão da materia. Pode-se até dizer que a utilidade primeiro que tudo è subjectiva, porque seja qual fôr a capacidade de uma cousa para satisfazer alguma necessidade do homem, se este não a conhece a cousa lhe é inutil.

O elemento subjectivo da utilidade è certamente o que torna impossivel a comparação da utilidade de objectos diversos ou do mesmo objecto entre differentes pessoas. Mas como os objectos destinados a satisfazerem a mesma necessidade de um individuo ou de muitos apresenta-se como quantidades homogenas, e claro que os podemos sujeitar à lei dos numeros. Abstrahindo pois o que ha de subjectivo na utilidade, pode-se dizer que dez saccos de farinha tem uma utilidade duplo de cinco saccos e assim podemos tambem calcular o augmento ou a diminuição da riqueza não só social como individual.

Dr. P. A. d'Albuquerque

Empregado no Commercio: ja vos matriculastes no CURSO PRATICO DE COMMERCIO ?
Fazei-o sem tardar.

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

A VIDA DOS CAMPOS

A cultura da Batata

PLANTAÇÃO

A multiplicação da batata pode ser feita por semente propriamente dita ou pelos tuberculos. A multiplicação por semente só é feita para a obtenção de novas variedades e, portanto, não é usada na pratica.

A multiplicação pelos tuberculos pode ser feita com o tuberculo inteiro, partido e até pela casca acompanhada dum grelo

Estas particularidades tém sido muito estudadas e discutidas

Segundo os ultimos estudos os melhores tuberculos para plantação são os maiores e os medios que possuam maior numero de gemas com brotos vigorosos

Os tuberculos pouco cheios de brotos finos como fios, casca rugosa, não devem ser aproveitados para plantação. Estes tuberculos são chamados "machos" e os grossos e vigorosos "femeas".

Póde-se tambem, como dissemos partir os tuberculos em pedaços tantos quantos forem os olhos, porém, está averiguado que estes pedaços não devem pesar menos de 45 grammas, para dar satisfatorio resultado

A maneira de partir estes tuberculos estava determinada, segudno a theoria que os brotos das extremidades da batata eram os mais productivos, e assim partia-se o tuberculo longitudinalmente.

Esta theoria hoje já perdeu todo o credito diante dos estudos do professor Chas O. Appleman, da Estação Agricola Experimental de Maryland, que deu a ultima palavra sobre o assumpto

Vejamos as suas palavras a esse proposito.

"As gemmas da parte inferior de um tuberculo são tão bôas como as da parte superior sempre que sejam separadas.

O vigor do broto depende do tamanho do pedaço do tuberculo, ou seja da quantidade de tecido que circumda a gemma em desenvolvimento Um broto debil produz uma planta debil e como consequencia tem-se uma pequena producção de tuberculos.

Até certo ponto a colheita de tuberculos depende do peso dotuberculo empregado como semente, portanto, o tamanho desta semente póde facilmente converter-se em factor que limita a colheita.

Não é aconselhavel, sob nenhum pretexto, reduzir o tamanho dos pedaços de tuberculos a menos de onça e meia.

Em caso de escassez de semente, melhor será augmentar a distancia entre planta a planta que diminuir os pedaços dos tuberculos.

E' bôa norma plantar pedaços de 45 grammas a 13 centimetros de distancia.

No caso, porêm, de se conseguirem batatas por preço baixo, dispondo-se de terreno fertil e fofo, os pedaços dos tuberculos pódem, com vantagem, ser consideravelmente augmentados a mais de onça e meia (45 grammas).

A theoria de que as gemmas terminaes são mais vigorosas e por esta razão dever-se cortar os tuberculos longetudinalmente, de forma que cada pedaço traga uma ou mais gemmas da ponta, póde, sem prejuiso ser eliminada da pratica.

Cortando os tuberculos de um lado ao outro o mais que se possa, se obterá o maior numero de olhos perto do corte, que por este motivo recebem melhor a acção excitante do oxigenio e assim brotam a crescem mais rapidamente».

O professor Appleman é de opinião que é mais conveniente plantar os tuberculos já grelados.

Por ser este um assumpto de grande interesse e comportar mais amplas minucias, teremos ensejo de ainda voltarmos a elle afim de completarmos os informes que desejamos aqui fiquem consignados.

E S.

C. P. C.

Curso Pratico de Commercio

Aulas nocturnas. Mensalidade 10$.

Praça 15 de Nov. 21 (2 andar)

Florianopolis

Matricula de estabelecimentos commerciaes

Do sr. director da Receita Publica ao sr. director da Recebedoria do Districto Federal (circular n 53 de 30 de Junho findo:

Communico-vos, para os devidos fins, de accôrdo com o despacho do sr ministro da Fazenda, de 15 do corrente, que fica prorogado até o dia 30 de Setembro vindouro o prazo da matricula dos estabelecimentos commerciaes, de que trata o decreto n. 14 72, de 16 de Março ultimo».

Taxa de analyse da herva matte

Circular n 26 de 30 de Junho de 1921:

«Attendendo á requisição feita pelo Ministerio da Agricultura Industria e Commercio em aviso n. 30, de 25 de Maio findo, e tendo em visto o serviço de fiscalização da exportação de generos alimenticios de producção nacional é materia da competencia daquelle ministerio, declaro aos Srs chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que fica suspensa a cobrança da taxa de analyse da herva matte para o exterior, em quanto não forem organizados os laboratorios destinados a tal fim—Homero Baptista.»

Inspectoria Geral dos Bancos

O sr. Nuno Pinheiro, enspector geral dos bancos, fez expedir, ao sub-inspector e fiscaes do **Rio assi**m como aos delegados regionaes e ás delegacias fiscaes nos Estados, a seguinte circular:

«De ordem do Sr ministro da Fazenda, e nos termos dos arti 36 e 37 do decreto 14, 728, de 16 de março de 1921, declara-vos que sua as contas correntes em moeda estrangeira estão sujeitas à prévia autorisação dos fiscaes, sendo permittidas sòmente as provenientes de operações cambiaes legitimas, mediantes justificação devida.»

Confeitaria Modelo

O Ponto Chic da elite Florianopolitana

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Eduardo Horn

Santa Catharina Brasil

Matriz: FLORIANOPOLIS **Filial: Laguna**

Caixas Postaes, 39 e 40 Endereço Telegr: TRIGO –Caixa Postul, 30

Cods. A B C 5a. ed., RIBEIRO (TWO in one), BORGES, PARTICULARES.

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Importação; Vinhos, Sal, Farinha de trigo, Phosphoros, Azeite, Xarque, Louças, Ferragens, Assucar, Sardinhas, Soda Caustica, Papel, etc.

Exportação; Farinha de mandioca, Polvilho, Tapioca, Arroz Assucar, Banha, Feijão Café, Fructa verdes, Couros, seccos, Cera d' Abelhas, Crina Animal, etc., etc.

Agente: Pereira, Carneiro & C. Ltd. (Companhia Commercio e Novegação), Empreza de Navegação L. Carsogilo& C. Moinhos Santa Lucia. Angeta, Bahia Blanca, Peuajó, A. Thoás & C. (Paris) Automovies Delahaye, Companhia de Navegação Kerr Steamship Comp. (New York.)

Agente em todos as principaes cidades do mundo

Simmonds & Williamson

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

Arrendatarios do serviço de luz e energia electrica de Florianopolis

Concessionarios de Luz e Energia Electrica e Telephones no Municipio de S. José

PROJECTOS E ORÇAMENTOS PARA OBRAS HYDRAULICAS, ELECTRICAS, ETC.

Florianopolis - Estado de Santa Catharina

Endereço telegraphico: SIMWIL—Codigo A B C 5ª Edition.

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

André Wendhausen & C.

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

Flo ianopolis - Sta. Catharina

ESCRIPTORIOS EM LAGES E LAGUNA

Secção de

Fazendas. Armarinho, Miudezas etc.

Secção de

Estivas, Kerozene, Gazolina etc.

Secção de Ferragem

Machinas de toda a especie
Instrumentos para Lavoura, Motores, etc.

Encarregam-se da acquisição de quaesquer materiaes para emprezas industriaes, redes de agua e exgottos, installações electricas etc.

Deposito de carvão de pedra Cardiff e Americano

AGENTES MARITIMOS—TRAPICHE DE ATRACAÇÃO DE VAPORES E NAVIOS, COM ARMAZENS PARA CARGAS.

Vendedores dos automoveis "OVERLAND"

CORRESPONDENTES DE DIVERSOS BANCOS NACIONAES E ESTRANGEIROS. CORRESPONDENTE DO BANCO DI NAPOLI

Remessa para a Italia

Tratam da cobrança de ordenados, contas nas repartições publicas retiradas da Caixa Economica, juros de apolices e dividendos

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Moinho Bôa Vista

DE

Arthur Costa & Cia.

Joinville - Santa Catharina

As melhores marcas de farinha de trigo

Cruzeiro, Surpreza

Bôa Vista e Juracy

As marcas preferidas

Unico agente em Florianopolis:

Elysio Simões

RUA JOÃO PINTO, 14 TELEPHONE 191

ACERVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA DE SANTA CATARINA